

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol

Componente Curricular: Literatura Brasileira II

Fase: 4ª fase

Ano/Semestre: 2014/2

Número de Créditos: 4

Carga horária – Hora Aula: 72

Carga horária – Hora Relógio: 60

Professor: Dr. Fernando de Moraes Gebra

Horário de atendimento: terças-feiras, das 16h às 18h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura, conforme seu PPC, “tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam”. O curso tem natureza interdisciplinar, marcada pela pluralidade de abordagens teórico-epistemológicas, articulação entre estudos linguísticos e literários com outras áreas do conhecimento (Filosofia, Sociologia, Psicologia, Psicanálise, dentre outros) e relação entre teoria e prática, enfatizando o compromisso com a diversidade linguística e cultural.

3. EMENTA

Do oitocentismo ao modernismo – literatura e cultura pós-romântica: do Império à República Velha. Realismo e a crítica sociológica; Naturalismo e o determinismo científico. Parnasianismo como manifestação poética do Realismo. Simbolismo: o retorno à interiorização. Pré-Modernismo: momento histórico e produção literária. Modernismo: a Semana de Arte Moderna; a Vanguarda Europeia; as revistas e os manifestos. Três fases do Modernismo: características e produção literária. A literatura modernista e a transição do Brasil rural para o Brasil urbano.

4. JUSTIFICATIVA

A literatura, como toda arte, tem uma capacidade modelizante, isto é, cria mundos possíveis na e pela linguagem. No entender de Wellek e Warren, a literatura não é considerada propriamente uma ciência, porém, “uma modalidade do conhecer e do aprender” (1976, p.13). Seu estudo sistemático implica na utilização de importantes ferramentas advindas da teoria, crítica e historiografia literárias, e de outras ciências como Filosofia, Sociologia, Economia, Política, Psicologia, Psicanálise e Linguística. A literatura é, portanto, interdisciplinar, pois dialoga com as várias esferas do

conhecimento, permitindo a formação da consciência crítica do leitor. Para Antonio Candido, a literatura é, ao mesmo tempo, “uma necessidade universal” e “um instrumento consciente de desmascaramento” das estruturas sociais (2004, p.186). Em sociedades com grandes desigualdades sociais como a brasileira, a falta de oportunidades culturais dificulta o acesso à leitura.

As disciplinas de Literatura Brasileira I, II e III cumprem o seu papel de possibilitar uma visão crítico-analítica de obras literárias, tendo em vista seus componentes estruturais e sua relação com o contexto histórico em que estão inseridas, bem como outros textos e discursos. Cada uma das disciplinas de Literatura Brasileira é organizada em torno de uma dimensão sócio-histórica, isto é, considerando cada movimento literário a partir de uma visão dialética, e evidenciando, no exame do texto literário, as relações de continuidades e rupturas com os movimentos anteriores.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL

Desenvolver uma visão crítico-analítica da produção literária brasileira do fim do século XIX e primeira metade do século XX, com enfoque na importância deste momento para a consolidação da literatura brasileira.

5.2. ESPECÍFICOS

a) Analisar textos literários brasileiros do final do século XIX e início do século XX , considerando a proposta de Antonio Candido de “interpretação dialeticamente íntegra”, em que os elementos externos (como os sociais, políticos, filosóficos, científicos, religiosos) são incorporados à estrutura interna da obra, atuando no processo de fatura da obra;

b) Estudar os procedimentos estéticos e ideológicos da construção de obras representativas, a partir de uma análise imanentista e contextual, discutindo os elementos linguísticos e culturais responsáveis pela construção do texto literário;

c) Verificar como os questionamentos dos limites do processo da escrita, presentes no Simbolismo francês e nos movimentos de vanguarda, apresentam recorrências no projeto poético de escritores brasileiros na segunda metade do século XIX e primeira metade do século XX;

d) Estabelecer uma trajetória analítico-interpretativa de obras literárias brasileiras, que examine os efeitos de sentido gerados pelos textos, articulados a seus contextos de produção e suas relações com outros textos e discursos;

e) Promover a socialização dos estudantes nas atividades de uso da linguagem oral e escrita, resultando na produção de textos analítico-interpretativos, organizados de maneira dissertativa, sobre textos literários, dentro dos padrões do discurso científico.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
1- 17/09	Apresentação da disciplina e plano de trabalho. Divisão das equipes para as apresentações orais (seminários). A persistência das relações patriarcais na literatura. Leitura e análise das crônicas “O grande cearense” e “Tempos de dantes”, de <i>Os filhos da Candinha</i> , de Mário de Andrade.
2- 24/09	Machado de Assis e as máscaras sociais. Estudo analítico dos contos “O espelho” e “A causa secreta”. Texto teórico: “Esquema de Machado de Assis”, de Antonio Candido.
3-29/10	O romance naturalista francês e o romance naturalista brasileiro: comparações. Texto teórico: “De cortiço a cortiço”, de Antonio Candido. Seminários sobre <i>cortiço</i> , de Aluísio Azevedo.
4-05/11	O romance naturalista francês e o romance naturalista brasileiro: comparações. Texto teórico: “De cortiço a cortiço”, de Antonio Candido. Seminários sobre <i>cortiço</i> , de Aluísio Azevedo.
5-12/11	CELSUL: Círculo de Estudos Linguísticos do Sul
6- 19/11	Pré-Modernismo: momento histórico e produção literária. Texto teórico “Pré-Modernismo”, de Alfredo Bosi. A poesia de Augusto dos Anjos. Elementos expressionistas na poesia de Augusto dos Anjos. Leitura e análise dos poemas "O lamento das coisas" e "Queixas noturnas".
7- 21/11	Modernismo: a Semana de Arte Moderna; a Vanguarda Europeia; as revistas e os manifestos. Os precedentes: A exposição de Anita Malfatti e a “Paranóia ou Mistificação”, de Monteiro Lobato. Textos teóricos: 1) “A Semana de 1922”, de Francisco Alambert; 2) “A dissidência do metro: ‘Os sapos’, de Manuel Bandeira”, de Fernando de Moraes Gebra e Hugo Moura Tavares.
8- 26/11	Três fases do Modernismo: características e produção literária. Os experimentalismos poéticos dos anos vinte e os recrudescimentos ideológicos dos anos trinta. Leitura e análise do conto “O besouro e a Rosa”, de Mário de Andrade. Texto teórico: “Pressupostos básicos”, do livro <i>1930: A crítica e o modernismo</i> , de João Luiz Lafetá.
9- 28/11	Mário de Andrade e <i>Os contos de Belazarte</i> . Texto teórico: “Excluídos e marginalizados nas periferias da modernidade: <i>Os contos de Belazarte</i> , de Mário de Andrade”, de Fernando de Moraes Gebra
10- 03/12	Mário de Andrade e <i>Os contos de Belazarte</i> . Texto teórico: “Excluídos e marginalizados nas periferias da modernidade: <i>Os contos de Belazarte</i> , de Mário de Andrade”, de Fernando de Moraes Gebra.
11- 05/12	A literatura modernista e a transição do Brasil rural para o Brasil urbano. <i>Macunaíma</i> , de Mário de Andrade, e as narrativas orais amazônicas.

12- 10/12	PCC – Oficinas/Seminários sobre <i>Macunaíma</i> , de Mário de Andrade, e as narrativas orais amazônicas.
13- 12/12	PCC- Seminários/Oficinas sobre <i>Dom Casmurro</i> , de Machado de Assis, intertextualidades, interdiscursividades e ensino de literatura no Ensino Médio.
14- 17/12	PCC- Seminários sobre <i>Triste fim de Policarpo Quaresma</i> , de Lima Barreto, intertextualidades, interdiscursividades e ensino de literatura no Ensino Médio.
15- 19/12	PCC- Seminários sobre <i>Vidas secas</i> , de Graciliano Ramos, intertextualidades, interdiscursividades e ensino de literatura no Ensino Médio.

A Prática como Componente Curricular, conforme o PPC do Curso de Letras, será desenvolvida em dezoito horas ao longo do semestre, com encerramento previsto em seminários e oficinas sobre intertextualidade/interdiscursividade como estratégias de ensino de Literatura no Ensino Médio.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Estratégias: Haverá o predomínio de aulas expositivas sobre os textos teóricos e os de crítica literária, aulas interacionistas com a participação discente nas análises de textos literários. Os alunos deverão realizar a leitura dos textos indicados em casa para posterior discussão em sala. Para o controle contínuo das leituras, serão realizadas algumas verificações escritas, sem data marcada. Considerando a proposta curricular do curso de Licenciatura em Letras, de formação de professores, haverá apresentação oral de seminários sobre determinadas narrativas brasileiras, preparados pelas equipes previamente compostas.

Suporte: livros e periódicos, quadro negro, computador e projetor eletrônico, internet (Google acadêmico) e e-mail para contato com os estudantes. Os textos de leitura obrigatória serão disponibilizados com antecedência na fotocopadora do *Campus* de Guatambu. Além da leitura do material fornecido, os estudantes serão estimulados a fazer pesquisa em bibliotecas e em periódicos disponíveis na internet.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação adotado privilegia provas pontuais, verificações de leitura constantes e trabalhos. Ocorre de forma continuada, de modo que o aluno não seja avaliado apenas de forma pontual, mas principalmente por meio do conjunto de todas as atividades desenvolvidas durante a disciplina.

A NP1 compõe-se do conjunto de atividades orais e escritas (verificações de leitura, seminários, resumos e resenhas de textos teóricos e trabalhos de análise de textos literários), desenvolvidos no primeiro bimestre (de 17/09 a 26/11).

A NP2 considera o conjunto de atividades (verificações de leitura, seminários, resumos, resenhas e trabalho de análises de textos literários), realizadas no segundo bimestre (de 28/11 a 19/12). Inclui a elaboração de oficinas referentes à Prática como Componente Curricular (PCC).

Trabalhos que recorram a algum meio ilícito, como plágio/cópia, serão desconsiderados, acarretando a nulidade da nota do trabalho, sendo consideradas apenas as demais notas que esse acadêmico tenha recebido no decorrer do semestre.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

BOSI, A. Moderno e modernista na literatura brasileira. In:_____. **Céu, Inferno.** Ensaios de crítica literária e ideológica. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2003. p.114-126.

CANDIDO, A. **Formação da Literatura Brasileira:** momentos decisivos. 12. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2006.

HELENA, L. **Modernismo Brasileiro e Vanguarda.** São Paulo: Ática, 1986.

SEVCENKO, N. **Literatura como missão:** tensões sociais e criação cultural na primeira república. São Paulo: Companhia da Letras, 2003.

SODRÉ, N. W. **Literatura e História no Brasil Contemporâneo.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

TELES, G. M. **Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro.** Petrópolis: Vozes, 1972.

9.2. COMPLEMENTARES:

ALAMBERT, F. **A Semana de 22:** a aventura modernista no Brasil. São Paulo: Scipione, 1992.

ANDRADE, M. **Macunaíma.** Ed. crítica coord. por Telê P. Ancona Lopez. Paris, Association Archives de la Littérature latino-américaine, des Caraïbes et africaine du XXe. siècle; Brasília, CNPQ, 1997. (Col. Arquivos, 6).

_____. **Os filhos da Candinha;** estabelecimento de texto e notas de João Francisco Franklin Gonçalves. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

_____. **Os contos de Belazarte;** estabelecimento de texto Aline Nogueira Marques. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

_____. **O turista aprendiz;** estabelecimento de texto, introdução e notas de Telê Porto Ancona Lopez. São Paulo: Duas Cidades, 1976a.

BAPTISTA, A. R. **O livro agreste.** Campinas-SP: Ed. Unicamp, 2005.

BARROS, D. L. P. & FIORIN, J.L. (orgs.). **Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade: em torno de Bakhtin.** São Paulo: Edusp, 1999.

BOSI, A. **Dialética da colonização.** São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

_____. **História concisa da literatura brasileira.** 35ª ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

- _____. (org.). **Leitura de poesia**. São Paulo: Ática, 2003.
- BRITO, M. da S. **História do Modernismo Brasileiro**. 6. ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 1997.
- BROCA, B. **Vida literária no Brasil**. 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.
- BUTURI JR., A.; GEBRA, F.M, CALEGARI, L; MARTINS, R.A.F. **Ensaio (In) conjuntos**. São Paulo: Paco Editorial, 2013.
- CANDIDO, A. **A educação pela noite e outros ensaios**. São Paulo: Ática, 1987.
- _____. De cortiço a cortiço. In: _____. **O discurso e a cidade**. São Paulo: Duas Cidades, 1993, p.123-52.
- _____. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Editora Nacional, 1976.
- _____. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 1970.
- COUTINHO, A. **Literatura no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1971. v. 6.
- FIORIN, J.L; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1999.
- GEBRA, F. M. Excluídos e marginalizados nas periferias da modernidade: *Os contos de Belazarte*, de Mário de Andrade. In: FOSTER, D.W; CALEGARI, L; MARTINS, R.A. F. **Excluídos e marginalizados na literatura: uma estética dos oprimidos**. Santa Maria: Editora UFSM, 2013. p.71-103.
- _____. **Identidades intersubjetivas em contos de Mário de Andrade**. 2009. 236 f. Tese (Doutorado em Letras). Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- GINZBURG, J. A crítica da sociedade patriarcal em contos de Mário de Andrade. In: **Ciências & Letras**. Porto Alegre, n.34, jul./dez. 2003. p.39-45.
- LAFETÁ, J. L. **1930: A crítica e o modernismo**. São Paulo: Duas Cidades, 1974.
- LEITE, L. C. M. **O foco narrativo (Ou a polêmica em torno da ilusão)**. 7ª ed. São Paulo: Ática, 1994.
- LUCAS, F. **O núcleo e a periferia de Machado de Assis**. Barueri: Manole, 2009.
- MAGALHÃES, B. **Vidas secas: Os desejos de Sinha Vitória**. Curitiba: HD Livros, 2001.
- MELLO, A.M.L. As faces do duplo na literatura. In: INDURSKY, F.; CAMPOS, M.C **Discurso, memória, identidade**. Porto alegre: Sagra Luzzatto, 2000. p.111-123.
- OLIVEIRA, V. L. **Poesia, mito e história no modernismo brasileiro**. São Paulo: Unesp, 2002.
- ROSENFELD, A. **Texto/Contexto I**. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- PAES, J. P.; MOISES, M. (Org.). **Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira**. 2. ed. rev. e ampl. por M. Moisés. São Paulo: Cultrix, 1987.
- SANTIAGO, S. **Ensaio antológico**. São Paulo: Nova Alexandria, 2013. (Obras antológicas).
- SOUZA, G. M. **O tupi e o alaúde: uma interpretação de Macunaíma**. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003.
- STEGAGNO-PICCHIO, L. **História da literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997.